



MODERNIZAÇÃO E PROGRESSO EM FEIRA DE SANTANA (BA): BREVES REFLEXÕES SOBRE O PROJETO NOVO CENTRO

MODERNIZATION AND PROGRESS IN FEIRA DE SANTANA (BA): BRIEF REFLECTIONS ON THE NOVO CENTRO PROJECT

MODERNIZACIÓN Y PROGRESO EN FEIRA DE SANTANA (BA): BREVE REFLEXIÓN SOBRE EL PROYECTO NUEVO CENTRO

Pedro Henrique Lima de Lima¹

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Graduando em Geografia

phenriqueuefs@gmail.com

Alessandra Oliveira Teles

Universidade Estadual de Feira de Santana(UEFS)

Professora adjunta (DCHF)

aoteles@uefs.br

Resumo:

Este trabalho analisa o impacto do Projeto Novo Centro no espaço urbano de Feira de Santana, considerando suas bases históricas e o discurso de modernização promovido pelo poder público. Utilizando o método regressivo-progressivo e análise bibliográfica, a pesquisa examina a formação territorial urbana da cidade e os efeitos da requalificação urbana iniciada em 2020. O estudo revela que a requalificação tem como objetivo valorizar o solo urbano e consolidar os interesses da classe dominante, excluindo os comerciantes informais e alterando a dinâmica social e cultural do centro da cidade. A feira-livre da Rua Marechal Deodoro, símbolo da economia popular e da resistência cultural, é especialmente impactada pelo projeto, que promove uma concepção hegemônica de “Centro Ideal”.

Palavras-chave: requalificação urbana; modernização; comércio informal; espaço urbano; Feira de Santana.

Abstract:

This study analyzes the impact of the Novo Centro Project on the urban space of Feira de Santana, considering its historical foundations and the discourse of modernization promoted by the local government. Using the regressive-progressive method and bibliographic analysis, the research examines the urban territorial formation of the city and the effects of the urban redevelopment initiated in 2020. The study reveals that the project aims to valorize urban land and consolidate the interests of the dominant class, excluding informal vendors and altering the social and cultural dynamics of the city center. The street market on Marechal Deodoro Street,

¹ Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação de amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)



a symbol of popular economy and cultural resistance, is especially affected by the project, which promotes a hegemonic notion of an “Ideal Center.”

Keywords: urban redevelopment; modernization; informal trade; urban space; Feira de Santana.

Resumen:

Este estudio analiza el impacto del Proyecto Nuevo Centro en el espacio urbano de Feira de Santana, considerando sus bases históricas y el discurso de modernización promovido por el poder público. Utilizando el método regresivo-progresivo y el análisis bibliográfico, la investigación examina la formación territorial urbana de la ciudad y los efectos de la reurbanización iniciada en 2020. El estudio revela que el proyecto busca valorizar el suelo urbano y consolidar los intereses de la clase dominante, excluyendo a los comerciantes informales y alterando la dinámica social y cultural del centro. La feria libre de la calle Marechal Deodoro, símbolo de la economía popular y de la resistencia cultural, se ve especialmente afectada por el proyecto, que promueve una noción hegemónica de “Centro Ideal”.

Palabras clave: reurbanización; modernización; comercio informal; espacio urbano; Feira de Santana.

INTRODUÇÃO

O município de Feira de Santana se destaca como um importante centro regional, impulsionado por sua localização estratégica entre o sertão e o litoral. Sua formação territorial, marcada por investimentos como o Centro Industrial Subaé (CIS) desde a década de 1970, reflete uma valorização significativa do espaço regional (Freitas, 2014). Apesar da relevância do setor industrial a partir dos anos 1970, é o setor do comércio e consumo que se estabelece como o principal vetor de crescimento econômico do município. As condições para o desenvolvimento do rodoviarismo e da industrialização local derivam, em grande parte, de seu efervescente comércio, especialmente o informal, caracterizado pelas feiras-livres que serviam de ponto de troca para viajantes do sertão baiano rumo ao Recôncavo e à capital do estado. Como destaca Cruz (1999): "com o projeto modernizador associado à abertura de rodovias e o estabelecimento de um importante centro industrial, é no comércio onde se encontra a força da economia de Feira de Santana."

Apesar da importância do comércio informal a partir do final da década de 1960, o poder público inicia a retirada das feiras-livres do centro da cidade. Entre a década de 1970 e



os anos atuais, diversos projetos de requalificação do centro de Feira de Santana foram implementados, todos com o objetivo de remover os comerciantes informais das ruas da cidade.

Este trabalho analisa o impacto do Projeto Novo Centro no espaço urbano de Feira de Santana, considerando suas bases históricas e o discurso de modernização promovido pelo poder público. A pesquisa busca compreender como essa requalificação urbana, iniciada em 2020, afeta a dinâmica urbana, o papel dos feirantes na produção do espaço e como a modernização serve como estratégia de valorização e controle do espaço urbano.

METODOLOGIA

Para analisar a formação territorial urbana de Feira de Santana e o impacto do Projeto Novo Centro, utilizamos o método regressivo-progressivo e análises bibliográficas. O método regressivo-progressivo nos permite examinar o desenvolvimento histórico da cidade e projetar essas análises para entender as implicações futuras do projeto. A revisão de literatura inclui estudos acadêmicos e documentos oficiais que fornecem informações importantes sobre a evolução do comércio e intervenções urbanas. Também sistematizamos dados quantitativos e qualitativos, como relatórios governamentais, notícias e depoimentos, para oferecer uma visão abrangente e crítica da realidade estudada.

RESULTADOS

O projeto de requalificação Novo Centro representa uma iniciativa da classe hegemônica local para consolidar sua posição dominante no espaço urbano. A estratégia do projeto visa afastar o comércio popular e estabelecer um "Centro Ideal" que reflete os interesses e padrões estéticos dessa classe. O discurso do poder público municipal, expresso em uma nota oficial, critica o centro histórico como "favelizado e incoerente com o desenvolvimento da cidade", alegando que há uma resistência à modernidade e ao progresso (Prefeitura Municipal de Feira de Santana, 2021).

A dimensão política do Novo Centro está ligada ao discurso de modernização, que, segundo Castilho (2011), é uma ideologia que defende a inovação para a reprodução ampliada do capital. O poder público justifica a requalificação como uma medida necessária para o progresso, mas frequentemente essa justificativa serve aos interesses da classe dominante, visando consolidar sua hegemonia e aumentar seus lucros. Assim, o discurso da modernização



é usado como uma ferramenta política para legitimar ações que beneficiam uma parcela da sociedade em detrimento dos trabalhadores e grupos marginalizados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Novo Centro constitui uma iniciativa voltada para a valorização do espaço urbano, fundamentada em princípios ideológicos que visam a modernização da cidade. Essa estratégia de valorização impacta significativamente a configuração do espaço urbano, refletindo as relações de poder, interesses econômicos e transformações sociais que moldam Feira de Santana (Alves, 2015). De acordo com Serpa (2018), a valorização do solo urbano, ao dificultar a continuidade das atividades dos trabalhadores informais, configura-se como uma forma indireta de "controle social".

A feira-livre da Rua Marechal Deodoro, enquanto um importante comércio de rua, desempenha um papel crucial na economia e na cultura local, contribuindo para a vitalidade e diversidade da cidade. Esta feira histórica simboliza resistência e influencia a percepção e o uso do espaço urbano. Assim, a requalificação proposta pelo Novo Centro não apenas altera a dinâmica econômica, mas também impacta a identidade e a resistência cultural presentes na cidade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Glória. **Transformações e Resistências nos Centros Urbanos**. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Crise Urbana**. São Paulo: Editora Contexto, 2015. p. 143-154
- CASTILHO, D. **OS SENTIDOS DA MODERNIZAÇÃO** - DOI 10.5216/bgg.V30i2.13285. Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 30, n. 2, p. 125–140, 2011.
- CRUZ, R. C. **A inserção de Feira de Santana (BA) nos processos de integração produtiva e de desconcentração econômica nacional**. Campinas: Instituto de Economia/UNICAMP, 1999.
- FREITAS, Nacelice Barbosa. **O descoroamento da Princesa do Sertão : de "chão" a território, o "vazio" no processo de valorização do espaço**. 2014. 416 f. Tese (Pós-Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA. **Nota Oficial: Manifestações querem Feira retrocedendo no tempo**. *Feira de Santana*, 21 out. 2021. Disponível em: <https://www.feiradesantana.ba.gov.br/servicos.asp?titulo=Nota-Oficial:-Manifesta%C3%A7%C3%A3o-querem-Feira-retrocedendo-no-tempo.html&id=1&link=secom/noticias.asp&idn=28472#noticias>.



SERPA, Angelo. **Comércio de rua e requalificação de espaços públicos em Salvador-BA: uma agenda de pesquisa.** Geografares, n. 26, 2018.